



Câmara Municipal do Recife

Comissão de Educação, Cultura, Turismo e Esportes

PARECER Nº _____/07

AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 37/2007

Ementa: *Concede Título de Cidadão do Recife ao Monsenhor José Ayrton de Azevedo Guedes.*

HISTÓRICO

Vem a esta Comissão o ***Projeto de Decreto Legislativo n.º 37/07*** de autoria do ***Vereador Josenildo Sinésio***, para análise e parecer.

PARECER DO RELATOR

A propositura em análise visa conceder *Título de Cidadão do Recife* ao Sr. *Daniel Glenn Hickey*.

A matéria está amparada pelo inciso VI do art. 129 do Regimento Interno desta Casa Legislativa:

“Art. 129 - À Comissão de Educação, Cultura, Turismo e Esportes, compete, especificamente opinar no mérito, sobre quaisquer proposições ou matérias relativas:

V...;

VI - À concessão de **títulos de cidadania recifense** e outorga da **"medalha José Mariano"** e outras honrarias e prêmios;”

A matéria em lide não traz em seu bojo óbices que venham ferir a legislação em vigor.

Aos dois de agosto de 1906, nascia na cidade de Bezerros, em Pernambuco, José Ayrton de Azevedo Guedes. Filho do Dr. Felismino Guedes, Juiz de Direito da Comarca de Bezerros, ilustre magistrado, e de D. Inês de Azevedo Guedes, de tradicional família da região, senhora profundamente católica.

José Ayrton de Azevedo Guedes iniciou seus estudos no Colégio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, em Recife. Muito cedo, entretanto, o chamado para a vida sacerdotal e a vocação para uma profunda devoção se evidenciaram de forma inequívoca. Ingressou, portanto, no Seminário de Olinda para aprimorar o aprendizado e a reflexão teológicos. Em seguida, dirigiu-se à Cidade de Roma, na Itália, onde desenvolveu diligentemente os estudos eclesiásticos, no Colégio Pio Latino, e recebeu os certificados das Ordens Menores e Maiores.

No Brasil, Padre Guedes, como ficou conhecido, foi nomeado Professor de Dogma e Direito Canônico, no Seminário de Olinda. Paralelamente, tornou-se Capelão da Sé de Olinda.

Nas horas de folga, o jovem Padre Guedes ensinava o Catecismo às crianças pobres de Amaro Branco, bairro de Olinda, aproveitando o espaço do Pátio da Sé para jogar futebol – vestido de batina – com o propósito de atrair um maior número de crianças para o catecismo. Padre Guedes estendeu as aulas de Catecismo ao bairro de Peixinhos.

Atraídas pelas brincadeiras, as crianças se divertiam e, depois, à sombra de um cajueiro, assistiam à aula de catecismo. Com o passar do tempo, Padre Guedes conseguiu alugar uma das poucas casas da localidade para desenvolver as atividades. Nascia ali a Escola Dom Bosco, no dia 27 de

agosto de 1934. Posteriormente, o proprietário do imóvel o doou à Escola, que até hoje existe e é dirigida pela Organização do Auxílio Fraternal – OAF.

Foi diplomado como Amigo da Marinha, além de receber a Medalha Pernambucana o Mérito – Classe Ouro, a Medalha do Pacificador, o Diploma da Gratidão da Faculdade de Ciências Médicas e o título de Presbítero mais antigo da Arquidiocese.

Levando em consideração todos os motivos que levam aceitação da matéria em tela, opino pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Decreto Legislativo n.º 37/2007.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

Não havendo nada que contrarie a importante iniciativa trazida no bojo desta propositura, somos pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Decreto Legislativo n.º 37/2007, de autoria do Vereador Josenildo Sinésio.

Sala das Comissões, 26 de setembro de 2007.

VEREADOR ANDRÉ FERREIRA

VEREADOR ROBERTO TEIXEIRA

VEREADOR SEVERINO GABRIEL

Relator